

AULA 2 – ARTES – 8 ANO – CORPOS NA ARTE

Esta aula está no livro didático da página 52 a 55. Mas vou colar aqui todas as informações que possuem no livro para quem esteja sem o mesmo.

Leia o texto abaixo:

Artes visuais

OLHARES PARA O CORPO

Desde as primeiras manifestações artísticas visuais conhecidas, a representação visual do corpo humano acontece em grande parte das culturas. O olhar que se dirige ao corpo, no entanto, difere de uma época e de uma cultura para a outra. As obras de arte refletem as visões de cada sociedade sobre o corpo e a existência humana.

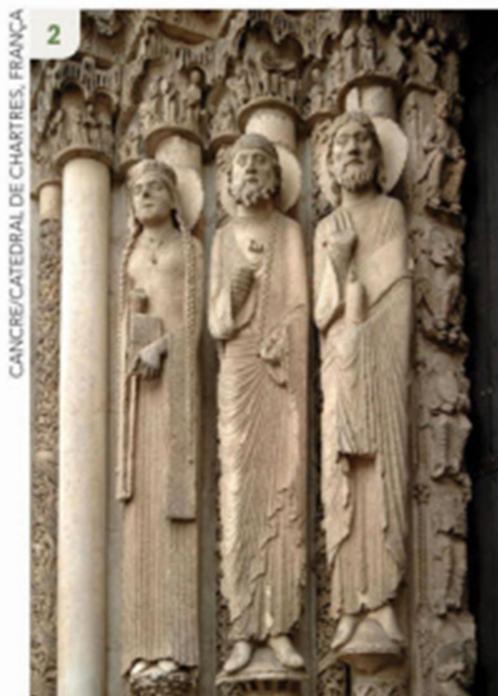
Observe as duas imagens e responda as perguntas no caderno de arte. **Copie a pergunta e responda.**

AGORA, OBSERVE AS IMAGENS.

1. O que mais chama sua atenção na primeira imagem? Você já a viu antes? Em qual situação? Em que lugar?
2. Como é o corpo da figura representada nela? O que ela parece fazer? Como as formas da escultura se distribuem pelo espaço?
3. E como são os corpos das figuras representadas na segunda imagem? Em sua opinião, qual é sua função? Elas cumprem essa função?
4. Quais são as principais diferenças entre os corpos representados nas duas imagens? Com base nelas, como você imagina ser a sociedade na época em que foram feitas, suas crenças e visões de mundo?



1
M/MUSEO NAZIONALE ROMANO, ROMA



2
CANCRE/CATEDRAL DE CHARTRES, FRANÇA

1. Discóbolo. Cópia romana do original grego de Miron (século 5 a.C.). Mármore.
2. Esculturas na Catedral de Chartres (cerca de 1150), Paris, França.

O *Discóbolo*, do escultor Miron, que representa um atleta lançador de discos, é considerada uma das obras iniciais de um período da Grécia Antiga em que predominou a representação naturalista do corpo, no qual a obra de arte buscava copiar a natureza em sua maior perfeição. Esse período foi chamado de Clássico (entre os séculos 5 e 4 a.C.) e é um dos mais influentes da história da arte ocidental. Interessava aos artistas que o corpo humano fosse representado dentro das proporções corretas, o mais parecido possível com a realidade, mas expressando também os ideais da sociedade da época, de harmonia e de equilíbrio.

Os gregos valorizavam o equilíbrio entre corpo e mente, os esportes e a vida intelectual, com a ideia de “corpo são em mente sã”, que expressavam na representação de corpos humanos fortes, com aparência saudável e expressão facial serena. Com base na observação das proporções do corpo humano consideradas corretas, eles criaram regras para sua representação que foram seguidas por muito tempo, chamadas cânone (que significa “regra”), tanto para representar o corpo feminino como o masculino.

Muitas obras originais da Antiguidade Clássica, como o *Discóbolo*, já não existem mais – foram destruídas. Só é possível conhecê-las porque existem cópias realizadas por outros artistas gregos e também romanos. Os romanos admiravam a arte clássica grega e realizaram muitas cópias de suas obras mais reconhecidas. A fama que certas obras como o *Discóbolo* alcançaram na época também pode ser conhecida por meio de textos dos historiadores daquele período.

Observe novamente as diferenças entre a representação do corpo na cópia romana do *Discóbolo*, originalmente do século 5 a.C., e nas figuras da Catedral de Chartres, na França, construída na Idade Média, período entre os séculos 5 e 15 da era cristã. Nesse período da história europeia, após a ascensão do Cristianismo como religião predominante, o corpo humano é visto de forma completamente diferente de como era visto pelos gregos antigos. A religião cumpria um papel fundamental na vida das pessoas e a maioria das obras de arte desse período são representações religiosas.

Nas obras de arte da Europa Medieval, os artistas não usavam a observação do corpo humano como base para criar suas obras e a representação naturalista do corpo não era uma preocupação. Os corpos das figuras na entrada da catedral são retos, alongados, cobertos dos pés ao pescoço, com aparência pouco real. As imagens do corpo, especialmente de figuras santas, divinas, não poderiam representar a sensualidade de corpos reais. O corpo devia ser escondido e negado, sendo considerado morada transitória da alma e fonte de pecado.

Saiba mais.

O corpo representado

Aborde com os alunos as questões formais da imagem: a luz direcionada que destaca a figura, deixando o fundo escuro, e passando forte impressão de tridimensionalidade; o naturalismo da figura, em todos os detalhes que a fazem parecer uma pessoa real; a composição, que divide a tela praticamente ao meio, com a parte superior dedicada à figura, e a inferior ao seu reflexo na superfície da água.

Sobre as questões propostas para as esculturas *Discóbolo* e as que estão na Catedral de Chartres:

1. Esta escultura é muito conhecida, é possível que os alunos já a tenham visto em aulas de História, ao estudar Idade Antiga.
2. Peça que a descrevam e falem das impressões provocadas por ela. Ela representa um atleta, nu, no momento em que está prestes a lançar um disco. Seu corpo é forte, bem definido, e percebe-se a presença das veias e dos músculos.

O corpo sugere movimento, suas partes se doblam de lado, parecendo desenhar um “zigue-zague” no espaço. Sua expressão parece séria, concentrada. Discuta com eles se veem beleza na obra e por quê. A beleza está em sua execução elaborada? Na “perfeição” do corpo representado? É uma oportunidade para discutir padrões corporais presentes nas sociedades e como eles podem influenciar os sentimentos das pessoas.

3. Analise com os alunos a imagem de três esculturas inseridas na arquitetura da Catedral de Chartres, cujos corpos são alongados verticalmente e com linhas retas formando suas roupas, acompanhando as colunas. Perceba se os alunos veem nas figuras a intenção de representar a ideia de sagrado, de santidade, inclusive a partir de sua localização, na entrada de uma igreja. Aponte que elas possuem auréolas, representação tradicional de figuras santificadas. Aborde as expressões e gestos sérios e ao mesmo tempo serenos.

4. Comparem as diferenças da representação dos corpos nas duas imagens. Enquanto em uma os corpos são cobertos por tecidos, são retos e alongados, na outra possui curvas e formas naturais, o corpo está nu, mostrando sua força e vigor. Na Catedral parece não haver intenção de representar a "materialidade" do corpo, são corpos estilizados. Peça que procurem imaginar os valores, as visões de mundo, as crenças das diferentes sociedades que produziram essas imagens.

Após a leitura você vai fazer uma colagem de 2 imagens.

Colagem: Procurar em revistas, livros, jornais... duas imagens, recortar e colar no caderno de desenho.

1. **um corpo que esteja nos moldes da figura 1: ou seja**, um corpo forte, bem definido, musculoso, corpo bem parecido com o real, perfeito, harmonioso, como eram feitos na Grécia antiga, no período clássico.
2. **um outro corpo que esteja nos moldes da figura 2: ou seja**, corpos alongados, com linhas retas, com muita roupa, representando o sagrado, a ideia de santidade, com gestos e expressões religiosas.

Colar essas duas imagens no caderno de desenho. Caso você não consiga encontrar uma imagem que represente o que está sendo pedido, você pode desenhar e colorir a imagem.

*******A tarefa de hoje é somente recortar e colar dois corpos na folha do caderno de artes. Cada corpo com a característica pedida acima.**